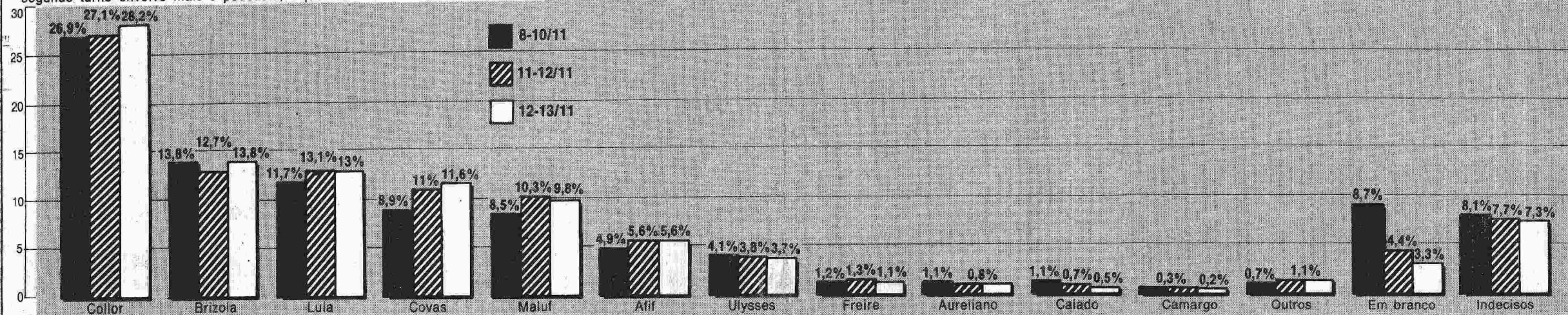


Brizola, Lula ou Covas disputam 2º turno com Collor

Os resultados da última pesquisa Gallup, antes da eleição presidencial de hoje, indicam que além da folgada liderança de Fernando Collor (PRN) — chega ao pleito com mais do que o dobro dos votos obtidos pelos principais concorrentes — tornou-se ainda mais acirrada a disputa pela segunda colocação. Leonel Brizola (PDT), Luís Inácio Lula da Silva (PT), Mário Covas (PSDB) e Paulo Maluf (PDS) estão tecnicamente empatados em segundo lugar, mas a peleja pela segunda vaga no segundo turno envolve mais o pedetista, o petista e o "tucano". Brizola voltou à segunda colocação, Lula caiu para a terceira e Covas continuou na quarta. Maluf perdeu mais votos.



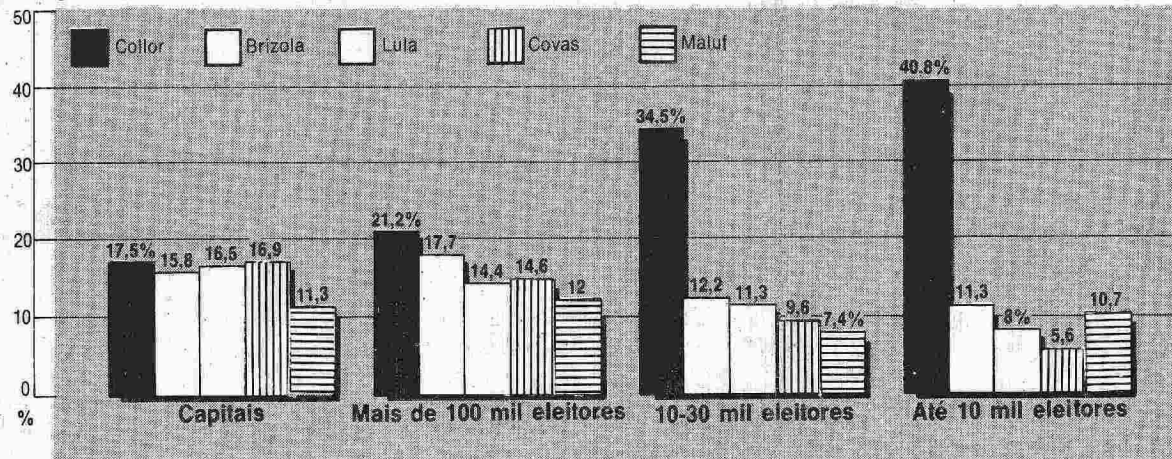
Brizola, Lula e Covas disputam 2º lugar

A última pesquisa do Instituto Gallup antes da eleição presidencial de hoje confirma as tendências da preferência do eleitorado constatadas na reta final da campanha. O ex-Governador de Alagoas Fernando Collor de Mello (PRN) chega ao pleito com grande margem de vantagem sobre os principais adversários — ampliou de 27,1 por cento para 28,2 por cento o percentual de votos declarados. Seu principal oponente, o ex-Governador do Rio de Janeiro Leonel Brizola (PDT), voltou à segunda colocação (passou de 12,7 por cento para 13,8 por cento), mas está tecnicamente empatado com Luís Inácio Lula da Silva (PT), que recuou de 13,1 por cento para 13 por cento, em terceiro lugar, e o Senador Mário Covas (PSDB), que avançou de 11 por cento para 11,6 por cento, confirmando-se na quarta posição. Estes resultados apontam para acirrada disputa pela segunda vaga no segundo turno, entre estes três candidatos, uma vez que Paulo Maluf (PDS) teve a maior perda de votos em dois dias — de 10,3 por cento para 9,8 por cento — e sua diferença em relação a Covas mais do que dobrou: aumentou de 0,7 por cento para 1,8 ponto percentual.



A distribuição dos votos, das Capitais ao interior

Das grandes concentrações de eleitores domiciliados nas Capitais às menores em pequenas cidades do interior, é a seguinte a distribuição dos votos declarados com que os cinco principais candidatos à sucessão presidencial chegam ao pleito de hoje, segundo pesquisa nacional Gallup realizada nos dias 12 e 13 de novembro.



com 5,6 por cento na sexta colocação, assediado por Ulysses Guimarães (PMDB) que recuou de 3,8 por cento para 3,7 por cento. Entram nas eleições, tendo permanecido nas piores colocações, Roberto Freire (PCB), que passou de 1,3 por cento para 1,1 por cento; Aureliano Chaves (PFL), que continuou com 0,8 por cento; Ronaldo Caiado (PSD), em nova queda, de 0,7 por cento para 0,5 por cento; assim como Affonso Camargo (PTB), de 0,3 por cento para 0,2 por cento.

O conjunto dos 11 demais candidatos ficou com apenas 1,1 por cento, mesmo percentual de dois dias atrás. Segundo o Gallup, às vésperas do pleito, diminuiu de

4,4 por cento para 3,3 por cento o contingente de eleitores que pretende votar em branco e de 7,7 por cento para 7,3 por cento o daqueles que ainda não decidiram em quem vão votar.

O eleitorado dos cinco candidatos mais cotados vai às urnas com perfil delineado. Collor tem mais votos de homens (29,6 por cento) do que de mulheres (26,7 por cento), com 50 ou mais anos (32,4 por cento) e instrução primária (36,4 por cento). Brizola também recolhe mais votos junto aos homens (15,5 por cento) do que às mulheres (12,1 por cento). Seu maior eleitorado está na faixa de 30-49 anos (14,6 por cento) e possui instrução secundária (16,5 por cento). Os votos

de Lula quase se dividem igualmente entre homens (14,1 por cento) e mulheres (12 por cento). A maioria de seus votos também provém de eleitores com secundário (15,4 por cento). E Covas obtém praticamente o mesmo contingente de votos de homens (10,5 por cento) e mulheres (12,7 por cento). Tem mais votos de jovens de 16-17 anos (21,9 por cento) e mais prestígio junto àqueles com formação universitária (22,9 por cento). O eleitorado de Maluf também quase se divide igualmente entre homens (9,6 por cento) e mulheres (10,1 por cento), se concentra na faixa dos 30-49 anos (12,2 por cento), com nível superior (11,8 por cento).

Afif Domingos (PL) continuou